



Mais espaço para bicicletas

A avenida central do Guará II passa por uma reformulação significativa. A principal mudança é a implantação de uma ciclovia e uma ciclofaixa em um dos lados

da via.. Mas, falhas na comunicação do governo, provocaram polêmicas com as lideranças comunitárias.

A obra é custeado pelas construtoras

que levantaram os altos prédios na orla do Guará II na década passada, e agora precisam compensar a cidade pelo impacto no trânsito (Páginas 4 e 5).

A polêmica eleição no Guarápark

Marcada para o dia 26 de março, a eleição do novo conselho diretor da Prefeitura Comunitária está cercada de polêmica e será disputada por dois grupos, um de continuidade à atual gestão, presidida há seis anos por Tânia Coelho, e outro de oposição, liderado pela advogada Gleide Soares.

PÁGINA 7

3 anos de luta pela cultura guaranaense

O mandato de Gerente de Cultura de Julimar dos Santos chega ao fim após três anos à frente da Casa da Cultura do Guará. Concorrendo à reeleição, o artista plástico e produtor presta contas de suas ações, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia.

PÁGINA 11

Ao gosto do freguês

Hamburgueria Sr. Gadelha, na QE 19, oferece a oportunidade do cliente escolher exatamente como vai ser seu hambúrguer, usando os ingredientes tradicionais ou as invenções exclusivas da casa.



PÁGINA 13



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Morre Pilsão Mendes, um dos primeiros líderes comunitários do Guará

Um dos primeiros líderes comunitários da cidade - foi fundador e primeiro prefeito comunitário da QI/QE 1 -, Pilsão Basílio Mendes morreu aos 88 anos, depois de cinco anos lutando contra as sequelas de um severo AVC, que o deixou sem os movimentos e sem a fala. A saúde dele, que era atendido por uma equipe de home care em casa, havia piorado desde meados de dezembro.

Pioneiro do Guará, Pilsão morou na mesma casa que recebeu da antiga SHIS em 1968. Seu principal legado como prefeito comunitário da quadra foi o plantio de uma fileira de mangueiras, que divide a QI 1 da QE 1, e que oferece sombra e produz frutos todos os anos. Pilsão foi também presidente do Rotary Club do Guará.

Deixa a mulher Luiza de Lima Mendes, duas filhas e cinco netos.

Contra a PPP do Cave

O movimento cultural da cidade, liderado pelo presidente de Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, resolveu jogar pesado contra a privatização do Complexo do Cave, anunciada pelo governo para ser lançada ainda no primeiro semestre, depois de sua liberação pelo Tribunal de Contas do DF.

Além de recorrer ao Ministério Público contra a iniciativa do governo "por falta de transparência no processo", o movimento está promovendo um abaixo-assinado dos moradores para tentar convencer o governo a desistir da PPP. O argumento é que o orçamento do GDF prevê mais de R\$ 2 bilhões em obras e investimentos para 2022 e seriam necessários apenas R\$ 23 milhões (valor estipulado na PPP para a concessão) para a recuperação do estádio, do ginásio coberto e de todas as outras instalações. Esse valor, segundo o movimento, é próximo do que o GDF está anunciado como investimento no Taguapark, em Taguatinga, que nem está tão deteriorado como o Cave.

Orçamento perdido

No ano passado, a Gerência de Cultura e o Conselho de Cultura do Guará anunciaram que haviam conseguido com deputados mais de R\$ 1 milhão para reformas de espaços culturais da cidade. Essas reformas incluíam a Casa da Cultura, o auditório da Administração Regional e a transferência, com ampliação, da Biblioteca Pública do Guará. Apesar desses recursos não estarem especificados no orçamento de nenhum órgão do GDF, a promessa era que emendas parlamentares destinados por deputados distritais seriam utilizados para esses fins.

O ano acabou e nem um centavo desse dinheiro foi investido. A justificativa é que os projetos demoraram muito para serem elaborados e a licitação não foi possível. Ou seja, o dinheiro foi perdido por inoperância ou falta de capacidade técnica. A promessa se repete este ano e assessores dos deputados apressam-se a afirmar que o dinheiro está disponível.

Os locais realmente precisam de reforma. A falta de um auditório decente, de um local para eventos e oficinas e uma biblioteca adequada aos estudos faz muita falta ao Guará. O problema é que os recursos foram prometidos por deputados da oposição ao governador Ibaneis Rocha. Em ano de eleição, fica mais difícil executar propostas de quem não está alinhado ao governo. Nos resta torcer para que esses espaços voltem logo a terem condições de funcionar.

A população deve participar da escolha do Administrador Regional



PESQUISA

97%

3%



RESULTADO DA ENQUETE NO INSTAGRAM EM 11 DE JANEIRO DE 2022

Buracos, solução só com reclamação

Com a intensidade das chuvas, a principal reclamação dos moradores é contra os buracos no asfalto. Eles estão espalhados por toda a cidade. Nas redes sociais, chovem críticas à Administração Regional pela falta de manutenção.

Mas a solução não é tão simples assim. Primeiro, que o serviço de tapa-buracos somente pode ser feito com o asfalto seco e o buraco sem água, para evitar que a massa asfáltica se solte logo depois de colocada. Segundo, que, de acordo com explicação da própria Administração, informada pelo Blog da Zuleika, a Novacap só está liberando massa asfáltica conforme a demanda registrada na Ouvidoria do GDF. Ou seja, se ninguém reclamar por lá, nada feito. E o volume liberado é correspondente à quantidade de reclamações.

Portanto, em vez de reclamar nas redes sociais, os moradores devem acionar a Ouvidoria, através do telefone 162, ou pela Internet em ouvidoria.df.gov.br.



Coronel André Luiz se aposenta e deixa comando

O cel. André Luiz Pinheiro Borges, que estava no comando do 2º Comando Regional da Polícia Militar, que tem sede no 4º Batalhão do Guará, aposentou-se depois de 30 anos de carreira na corporação. Com isso, também deixa o comando do 2º CPR.

André Luiz ficou apenas três meses no cargo - ele havia substituído o cel. Cristiano Oliveira Souza no dia 29 de outubro.

Até esta quinta-feira, 13 de janeiro, não havia sido anunciado o novo comandante do 2º CPR.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.


jornaldoguara.com.br

contato@jornaldoguara.com


61 3381 4181



@JornalDoGuaraDF



@jornaldoguara



/jornaldoguara



FINANCIE ATÉ 90% - USE SEU FGTS



ITBI, REGISTRO E
ESCRITURA *GRÁTIS

*Escrituras emitidas até 31/03/2022



PRONTO PARA MORAR!
VISITE O DECORADO

2 QTOS. C/ GARAGEM
E ÁREA DE LAZER
51,40m2 a 52,48m2

O Residencial Guarará Village encanta seus futuros moradores com alto padrão de qualidade e segurança. Ao Lado no Novo Parque Bosque dos Eucaliptos.

Área de Lazer

• Lazer equipado e decorado • Salão de festas • Fitness • Brinquedoteca • Espaço Kids • Sauna e descanso de sauna • Espaço Gourmet/ Churrasqueira.



QE-38, Bl. F Guarará II - DF

*Memorial - Registrado no R-8 da matrícula número 16.638 do cartório do 4º Ofício de registro de imóveis do DF.

Financiamento



Informações



Intermediações



Construção



O futuro chega de bicicleta

Obras na avenida central do Guará II, da construção de ciclofaixa e ciclovias, acendem polêmica entre lideranças comunitárias. Apesar do debate, espaço para bicicletas é fundamental para tornar a cidade mais acessível

Avenida Central do Guará II está em obras. Financiada por construtoras privadas, uma nova ciclovia e uma ciclofaixa vão percorrer toda a extensão da avenida. Uma praça também será construída atrás da 4ª Delegacia de Polícia, em frente à QE 15. A obra é resultado da compensação urbanística que as construtoras devem à cidade por terem levantado os grandes prédios residenciais na orla do Guará II.

Para a realização da obra, foi feito um Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) foi realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, aprovada por uma comissão formada por diversos órgãos do Governo do Distrito Federal, como Secretaria de Obras, Detran, Novacap, Ibram, Secretaria de Mobilidade e o Conselho de Planejamento do Distrito Federal.

A OBRA

A parte mais significativa das intervenções é caminho específico para bicicletas. No trecho entre a Estação Guará do Metrô e a Delegacia, uma faixa da pista está sendo transformada em um estacionamento e uma ciclovia, ao lado da calçada. Como os carros já usavam uma faixa para



O trecho na QI 23 está quase pronto. Ali, uma ciclovia foi construída ao lado da calçada já existente. O restante da pista suprimida virou estacionamento. As duas outras pistas continuam livres para os carros

estacionar, não haverá prejuízo ao trânsito do local.

Já no trecho maior, entre a delegacia e o Edifício Consei, onde se realiza a Rua do Lazer, a pista onde os carros já ficam estacionados será definitivamente transformada em estacionamento, regularizando a situação do local. No centro da avenida será instalada uma ciclofaixa,

no asfalto, com separadores de meio-fio. Todas as árvores serão mantidas.

No terceiro trecho, entre o edifícios Consei e Pedro Teixeira, apenas uma ciclovia será construída paralela à calçada. A pista permanecerá como está. Como ainda há poucos prédios nesse trecho, são necessárias menos intervenções nas vias.

O estudante de economia Pedro Morgado usa a bicicleta para se deslocar pela cidade. Morador de um dos condomínios da avenida central, teme por sua segurança quando passa por ali. "Só temos duas alternativas, pedalar pela pista, que é até tranquila na maior parte do dia, nas no início da noite fica bem perigosa, ou pela calçada. Pela calçada é ainda mais perigoso, pois há muitas pessoas, principalmente idosos, passeando com seus cachorrinhos, ou saindo dos prédios. É mesmo preciso uma pista apenas para as bi-

"A reformulação da Avenida Central, criando uma infraestrutura cicloviária que conecte a estação do metrô Guará ao eixo estruturados foi identificada no Projeto Mobilidade Ativa no Entorno das Estações do metrô, tendo sido referendada no Plano +Bike elaborado em 2018 pela Secretaria de Mobilidade, com o intuito de complementar a rede cicloviária"

Memorial Descritivo do projeto aprovado



Em alguns pontos as calçadas e a ciclovia tem mais de 3 metros de largura

cicletas", avalia.

IMPORTÂNCIA DA CICLOVIA

Tornar o Guará adequado e seguro para o transporte por bicicleta traz inúmeros benefícios aos seus moradores. Ofertar mais um modal eficiente de transporte, ajuda a reduzir os acidentes, cria espaços mais agradáveis,

gera acessibilidade e reduz o trânsito. Incentivar o uso da bicicleta em deslocamentos locais é uma tendência em todo o mundo e uma atitude fundamental para tornar o Guará mais inteligente e adequado à convivência. Além disso, o uso da bicicleta reduz a emissão de gás carbônico



Primeira etapa da obra deve ficar pronta nos próximos dias. O trecho entre a delegadia e o Ed. Consei será o próximo

e de outros gases tóxicos. Por isso que as cidades que se preocupam com o meio ambiente e com a qualidade de vida de seus habitantes tem a ciclovias como um de seus projetos principais.

Os Países Baixos (Holanda, Bélgica e Luxemburgo) têm mais de 450 habitantes por quilômetro quadrado, um dos países mais povoados do mundo, e nunca tiveram um apagão viário, porque há muitos anos, e mais especificamente a capital da Holanda, Amsterdã, concentra seu sistema de transporte nas bicicletas. Hoje, praticamente metade da população de Amsterdã realiza seus deslocamentos através de bicicleta. São mais de 20 mil quilômetros de ciclovias espalhadas pelo país.

Mas, essa curta ciclovias no Guará não vai resolver o problema, ainda que seja um começo. O governo do DF mantém um programa continuado, o Mobilidade Ativa, que prevê, além da construção de ciclofaixas e ciclovias, a integração com outros modais de transporte, paraciclos e bicicletários espalhados pela cidade, bicicletas compartilhadas e outras iniciativas para mudar a maneira com que as pessoas se deslocam por aqui.

POLÊMICA

Mas nem todos estão felizes com a construção. Lideranças comunitárias alegam que as obras são irregulares, que vão prejudicar o trânsito, e até que servem apenas para beneficiar políticos ou empresas.

A confusão foi formada pela falta de informação. O governo falhou em comunicar aos moradores do Guará o que estava acontecendo ali, quem era o responsável pela obra e como seria feita. A Administração Regional do Guará alegou não ter conhecimento sobre as intervenções na Avenida Central, o mesmo aconteceu com a Secretaria de Obras e a Novacap, quando consul-

tadas pelo Jornal do Guará.

Os moradores alegam nunca terem sido consultados. O fato é que, de acordo com documentos enviados ao JG pela Secretaria de Desenvolvimento e Habitação (Seduh), no dia 27 de setembro de 2011 ocorreu uma audiência pública no Auditório da Administração do Guará sobre o assunto. Sem publicidade, apenas presidentes de cooperativas habitacionais apareceram. Na época, eles reivindicavam os lotes nas novas quadras do Guará, as QEs 48 a 58, o que mudou completamente o foco do encontro. Ainda assim, o governo considerou que foi cumprida a obrigação legal de realizar uma consulta à população. Antes disso, no dia 15 de setembro de 2011, o Conselho de Planejamento (Conplan), em sua 96ª reunião ordinária, aprovou o Estudo de Impacto de Vizinhança e da Avenida Central do Guará II teria sido aprovado pela Comissão Multisetorial instituída pelo 32.921/2011.

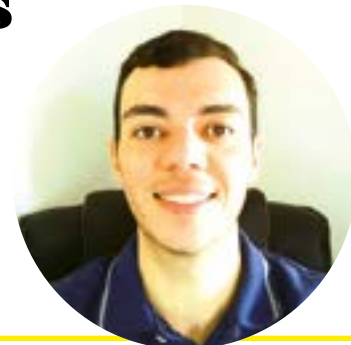
Quase dez anos depois, no dia 14 de junho de 2021, a Comissão Permanente de Análise de Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança deu "anuência à empresa Hesa 20, compromissária do Grupo 2 do TC 02/2020, para que execute a obra de implantação do Trecho 01 do Projeto SIV 076/2018". Essa comissão é formada por diversos órgãos do GDF, que fiscalizam e planejam a infraestrutura urbana, o meio ambiente e o trânsito. Portanto, alegações de que órgãos de trânsito não estariam de acordo com as intervenções não procedem, embora tenha faltado publicidade às ações.

Mas, ao falhar em comunicar os moradores e os próprios órgãos correlatos, como a Administração do Guará, o Governo do Distrito Federal ajudou a criar muitos questionamentos e suspeitas. Afinal, o mistério por trás da obra na principal avenida do Guará não é justificado.

PALAVRA DE ESPECIALISTA

"As cidades que possuem redes integradas de ciclovias e calçadas são mais convidativas ao convívio"

Pedro Henrique da Silva, morador do Guará e Mestre em Transportes



O projeto emandamento na Avenida Central do Guará II é adequado à sua finalidade?

A implantação da ciclovias da Avenida Central do Guará II está de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012) que estabelece: II - prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado.

Ademais, a avenida é uma importante via que conecta pontos de interesse no Guará, como o metrô, e que possui demanda de ciclistas e carece de infraestrutura cicloviária.

Qual a importância do projeto para a cidade? Vai contribuir com a mobilidade?

O projeto é fundamental para a promoção da Mobilidade Urbana de Baixo Carbono e Segurança no Trânsito, pois contribui para a integração entre a utilização da bicicleta e o uso do transporte público (metrô), ao conectar as áreas residenciais do Guará II à estação do metrô. Além disso, favorece a segurança da utilização da bicicleta em viagens curtas e médias na cidade. No entanto, vale ressaltar que a implantação da infraestrutura cicloviária por si só não alcançará os objetivos de desenvolvimento sustentável, caso não haja a adesão da população ao uso da bicicleta (inclusive em viagens ao trabalho/estudo). Por isso, é essencial uma mudança de comportamento em que as pessoas possam reduzir o uso do carro/moto e priorizem os modos ativos (a pé e bicicleta).

Alguns moradores alegam que o projeto vai piorar o trânsito na via, com a redução de uma faixa. Qual a sua opinião?

O paradigma da ampliação das

faixas de rodagem como medida para melhoria das condições de tráfego é ultrapassado, pois o aumento do número de faixas cria incentivos à utilização do automóvel, que consequentemente resultará em maiores índices de congestionamentos. Desta forma, cria-se o ciclo vicioso do congestionamento. Por isso, os gestores públicos devem adotar o conceito de "ruas completas", em que as pessoas e os diferentes meios de transportes compartilham de forma harmônica o espaço urbano. No Brasil, observa-se que boa parte dos espaços são priorizados para o carro e as consequências disso são os congestionamentos e os acidentes de trânsito.

Qual a importância em investir em ciclofaixas e calçadas? Como isso muda a relação do cidadão com a cidade?

As cidades que possuem redes integradas de ciclovias e calçadas são mais convidativas ao convívio comunitário e podem ter melhores índices de mobilidade urbana, segurança no trânsito e bem-estar social. Para isso, são necessárias ações complementares que não dependem apenas da infraestrutura, como a educação para o trânsito e participação social no planejamento das cidades.

Você, que mora bem em frente à obra, tem acompanhado o seu desenrolar?

Acredito que a obra poderá sofrer atrasos devido às condições climáticas atuais, além disso, vejo muitos pessoas desorientados sem entender do que se trata a obra e sobre sua importância. Por isso, acredito que os gestores públicos deveriam melhorar a comunicação com a população afim de esclarecer as potencialidades e os benefícios que a implantação da ciclovias trará para a população do Guará.

Delmasso pede **zebrinha** para o Guará

Linhas de ônibus ou miniônibus fariam ligação com o metrô e serviriam como circulares entre as quadras

O vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), morador da cidade, encaminhou ofício à Secretaria de Mobilidade e Transporte solicitando a implementação do Serviço Especial de Vizinhaça no Guará. Conhecido como “zebrinha”, o serviço voltou a ser oferecido no Plano Piloto, Cruzeiro, Octogonal e Sudoeste.

Delmasso lembra que o Guará tem cerca de 134 mil habitantes e com perspectivas de chegar aos 140 mil nos próximos dois anos e esse crescimento não foi acompanhado de investimentos em mobilidade correspondentes. “Por causa do traçado da cidade, os moradores precisam usar veículos particulares para acesso ao metrô ou circular pelas outras quadras. E nem todos dispõem de veículos, sem contar que os preços dos combustíveis

estão cada vez mais altos”, argumenta.

Além de facilitar o acesso às duas estações do metrô da cidade, os “zebrinhas” circulariam entre as quadras, serviços que estão cada vez mais sendo oferecidos pelo transporte pirata, feito por veículos particulares, principalmente na via contorno do Guará II.

ZEBRINHA FOI CRIADO HÁ 40 ANOS

O sistema circular por miniônibus foi criado em 1981 pelo então governador do Distrito Federal, Aimé Lamaison, com o objetivo inicial de ligar as vias internas das Asas Sul e Norte (W1 e L1) aos locais de trabalho da Esplanada dos Ministérios e setores de autarquias, comerciais e bancários. Depois de ser interrompido em 2012, o serviço voltou a ser implementado pelo GDF em outubro do ano passado,



com 12 linhas e 46 veículos, ligando as quadras do Plano Piloto, Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal.

Para Delmasso, o traçado do Guará dificulta a integração ônibus metrô e acessos entre quadras



EI, PROPRIETÁRIO!

**Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está GARANTIDO!**



Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA



A polêmica eleição no Guarápark

Dois grupos de moradores disputam a prefeitura comunitária. Oposição reclama da falta de transparência da atual gestão. Prefeita diz que é campanha eleitoral

Ainda não são as eleições gerais brasileiras, que vão acontecer em outubro, mas uma outra eleição está atraindo muito o interesse dos moradores do condomínio horizontal GuaráPark, ex-Colônia Agrícola Águas Claras. Marcada para o dia 26 de março, a eleição do novo conselho diretor da Prefeitura Comunitária está cercada de polêmica e será disputada por dois grupos, um de continuidade à atual gestão, presidida há seis anos por Tânia Coelho, e outro de oposição, liderado pela advogada Gleide Soares. A candidata do grupo da situação deverá ser a professora Juliana Assunção.

O grupo de oposição acusa Tânia Coelho de centralizar as ações da prefeitura sem ouvir os moradores e de se autopromover politicamente no cargo. Tânia, por sua vez, enumera uma série de conquistas da sua gestão, a principal delas a aceleração do processo de regularização dos condomínios horizontais do Guará – Guarápark, Bernardo Sayão e Iapi – e várias benfeitorias que teria conseguido para a quadra junto ao governo. Tânia mini-

miza as críticas e afirma que elas são eleitoreiras e teriam o objetivo de desgastá-la com parte dos moradores em busca de votos.

CENTRALIZADORA?

“Tânia transformou a prefeitura num palco para suas ambições eleitorais, inclusive como candidata a deputada distrital em 2018, além de se envolver politicamente com determinados parlamentares, o que acaba prejudicando o atendimento de algumas reivindicações do Guarapark”, critica Gleide Soares. Ela aponta um projeto que estaria sendo elaborado por Tânia para a criação de um parque ao longo do córrego Vicente Pires, numa faixa entre o córrego e as residências. “Ela não consultou os moradores e está apenas interessada nos recursos previstos naquela lei Nossa Quadra, do deputado Rodrigo Delmasso. Até agora a maioria dos moradores não sabe detalhes do projeto e nem dos impactos que ele viria proporcionar aos moradores das margens do córrego”, completa a candidata da oposição.

A polêmica entre os dois lados foi aguçada pela não realização de uma assembleia para discutir os critérios da eleição e formação da comissão eleitoral, marcada por Tânia para o dia 9 de janeiro. A própria prefeita não apareceu e justificou a ausência depois, alegando motivos de saúde. A assembleia foi remarcada para o próximo dia 20 de janeiro, quinta-feira. Outra polêmica aconteceu com a destituição do presidente do Conselho Fiscal da prefeitura, José Augusto de Jesus, supostamente por ele ter feito ressalvas na prestação de contas da Prefeitura. Mas Tânia dá outra versão e alega que ele foi destituído por não morar no Guarapark.

Tânia nega que tenha feito uso político da prefeitura em proveito próprio. “Que ganho político que tive em seis anos de gestão? Nenhum. Apenas me doei unicamente pensando em busca de conquistas para o setor”, garante.

Em relação ao projeto do parque, a prefeita afirma que ele foi sugerido pelo deputado distrital Rodrigo Delmasso, que ainda vai submetê-lo à discussão dos moradores.

Tânia Coelho nega que tenha se beneficiado politicamente do cargo e enumera benfeitorias que teria conseguido para o setor



Gleide Soares reclama da falta de transparência nas ações da prefeitura e da falta de interação com os moradores



Guará tem redução no número de casos de dengue

Cidade teve queda de 88,2% no número de casos provados de contaminação

Em Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde do DF, o número de casos registrados de dengue caiu na cidade comparado à mesma época de observação em 2020. O estudo apresentou as informações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 50 (3 de janeiro 2021 a 18 de dezembro de 2021) na Região Administrativa integrada à Região Centro-sul do DF, que além do Guará compreende Candangolândia, Estrutural, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I e Riacho Fundo II. O comparativo apresentou 2.880 casos em 2020 contra 436 em 2021, representando queda de 88,2% no número de casos de dengue.

O Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde

do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF e disponibilizado no site da Secretaria na última sexta-feira de cada mês.

Em 2021, os casos de dengue no Distrito Federal apresentaram queda, em comparação com os dados de 2020. Houve redução de 68%. No entanto, isso não significa que o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença, deve ser deixado de lado.

As ações de inspeção da Vigilância Ambiental em conjunto com a Administração Regional do Guará são realizadas semanalmente com o objetivo de conscientizar moradores quanto aos cuidados necessários e combater possíveis focos do mosquito.

"Essa guerra envolve todos nós e é preciso que a população seja consciente das pequenas ações que surtem efeito importantíssimo para reduzirmos cada vez mais o registro de casos dessa doença. Estamos alinhados junto ao GDF nas ações de limpeza,

recolhimento de entulho, mapeamento de sucatas e sobretudo divulgação nos nossos meios oficiais para a correta prevenção", afirmou a administradora regional, Luciane Quintana.

A forma mais eficaz de prevenção da dengue, zika e chikungunya é o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, não deixando o mosquito nascer. Os principais criadouros do mosquito ainda são encontrados nas residências, principalmente nos quintais, como baldes sem tampa, vasilhas, pratos de plantas e caixas d'água destampadas. Mas não se pode descuidar da atenção a pequenos reservatórios, como vasos de plantas, calhas entupidas, garrafas, lixo a céu aberto, bandejas de ar-condicionado, poço de elevador, entre outros.

Considerado um inseto doméstico, o *Aedes* é um mosquito oportunista, sempre estando próximo a locais de circulação de pessoas e alimenta-se preferencialmente durante o dia, mas também



A gerente da Vigilância Ambiental, Herica Bassani, e a administradora do Guará, Luciane Quintana. Esforços concentrados

pode picar à noite.

GUARÁ LIVRE DE CARÇAÇAS

Outra ação importante de combate ao mosquito está ligada ao recolhimento de carcaças abandonadas nas áreas públicas da cidade. Em dezembro de 2021, foram retiradas mais 10 sucatas em áreas mapeadas pela Administração Regional e Secretaria de Segurança Pública. Já são contabilizados 77 veículos aban-

donados recolhidos no Guará. Nesta passagem, foram recolhidas carcaças da QI 19, QE 36, QE 40 e Polo de Moda. O serviço atendeu às denúncias registradas por moradores via Ouvidoria. O resultado consiste em uma cidade mais segura, com menos focos de dengue e mais organizada. Com supervisão da Secretaria de Segurança, a operação contou com a parceria da Administração do Guará, a Novacap e o Detran-DF.



PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALE DA TRAIRA



CHAPA DE CARNE DE SOL



DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE



CODORNA



SURUBA DOIDA



FRANGO A PASSARINHO

 chaledatraira
  chaledatrairabar

 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066

Pandemia aumentou em 20% **violência doméstica** no DF

Órgãos e programas como o Pro-Vítima, o Provid, a Delegacia da Mulher e o Conselho Tutelar oferecem uma rede apoio às vítimas, mesmo assim muitas temem denunciar os agressores. Veja onde pedir ajuda no Guará

O confinamento familiar provocado pela pandemia da Covid-19 aumentou em cerca de 20% os casos de violência doméstica no Distrito Federal, de acordo com levantamento dos órgãos de apoio e de defesa das vítimas desses tipos de crimes, principalmente mulheres e crianças. Essa mudança de rotina dentro de casa que acaba gerando depressão, ansiedade, raiva e sobrecarga emocional, são as principais causas das agressões, em grande parte do marido ou pai contra a mulher e os filhos. Como a maioria dessa faixa mais frágil é dependente financeiramente do provedor da casa, boa parte dos casos de violência doméstica não é relatada à polícia ou à justiça, por medo de represália física ou pecuniária, mas também por desconhecimento de que a órgãos recorrer.

Diferente do que a maioria ainda pensa, a violência doméstica não é apenas um caso de polícia. Existem órgãos do governo que oferecem proteção e apoio a essas vítimas, cada um com funções diferentes ou até semelhantes, mas interagindo entre si através da Rede Social, formada por Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro Referência e Assistência Social (Cras), Conselho Tutelar, Pró-Vítima, Provid, Polícias Civil e Militar, e ONGs. A Secretaria de Justiça e Cidadania, por exemplo, dispõe do programa Pro-Vítima, que oferece apoio emocional às vítimas de agressão psíquica, moral, patrimonial, sexual e física, através de assistentes sociais e psicólogos. A Polícia Militar faz o acompanhamento e oferece segurança através do Policiamento Ostensivo às Vítimas de Violência Doméstica, o Provid. Já as crianças vítimas de violência são assistidas pelo Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente. No caso dos três órgãos, parte da demanda é encaminhada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e das polícias Militar e Civil, mas há também demanda espontânea, em que os profissionais fazem o atendimento direto quando tem conhecimento ou flagram algum tipo de

violência doméstica.

Para o morador da região do Guará, o Pro-Vítima atende na quadra Lúcio Costa, onde tem sua sede, o Provid no 4º Batalhão da Polícia Militar e o Conselho Tutelar na QE 26.

AUMENTO DA PROCURA NA PANDEMIA

O núcleo do Pro-Vítima do setor Lúcio Costa atende de 10 a 15 casos por dia de vítimas de violência doméstica, contra uma média de 7 a 10 antes da pandemia. Mas o núcleo não atende apenas moradores do Guará e seu raio alcança as cidades em volta, incluindo a Região da Estrutural, onde está a favela Santa Luzia, considerada a mais carente do Distrito Federal – a extrema pobreza é o maior foco da violência doméstica. Além da agressão física, o núcleo ampara vítimas de violência sexual, de tráfico de pessoas, de homicídio e de acidentes de qualquer natureza que precise de suporte psicossocial, de segurança e até de apoio social para os casos de quem não tenha o que comer e onde morar. Esse serviço é executado pela equipe integrada por duas psicólogas e duas assistentes sociais, incluindo a chefe do Núcleo do Guará, Suzete Trigueira da Rocha, e o técnico administrativo Carlos Barbosa.

Os crimes de feminicídio e as agressões vividas por muitas mulheres acabam vitimando várias outras pessoas. Familiares, amigos ou quem mais, por algum motivo, assiste aos atos de fúria e barbárie também precisa de tratamento. No Pró-Vítima, psicólogos e assistentes sociais oferecem atendimento especializado a essas vítimas. “São pessoas que, de alguma forma, vivenciaram a dor de outra pessoa. Temos avós, mães, tias e irmãs que agora se veem na situação de cuidar dos filhos das vítimas e não sabem como lidar com isso. Imagine crianças que ficaram sem pai e sem mãe”, explica a chefe do Núcleo do Pró-Vítima no Guará, Gizele Trigueiro da Rocha.



De acordo com Suzete, essa média de 15 a 20 atendimentos por dia são de casos confirmados de violência, porque a procura é bem maior. “Ao recebermos as denúncias, fazemos uma triagem e nem todos os casos se confirmam como necessidade de atendimento. Às vezes pode ser uma simples vingança contra a outra pessoa. Por isso, essa análise tem que ser feita com muita sensibilidade de nossa parte”, explica. Ela conta que no período da pandemia, os atendimentos eram feitos através da Internet, mas agora, com o avanço da vacinação, passaram a ser presenciais, com todas as medidas sanitárias recomendadas.

O Pro-Vítima atendia apenas os casos encaminhados pelos órgãos parceiros e o atendimento acontecia após o fato, mas, segundo Gizele Cavalcante Xavier, uma das duas psicólogas do Núcleo, a Secretaria de Justiça e Cidadania está orientando o investimento também na prevenção, com palestras e visitas às escolas e a famílias com histórico de violência no lar. “Promovemos rodas de conversas com debates e reflexões sobre o combate da violência doméstica”, completa. Em salas reservadas, o Pró-Vítima acolhe as vítimas, em sua maioria mulheres, e as orienta sobre seus individual, com foco na violência vivenciada, para o restabelecimento do equilíbrio mental e emocional. Quando a triagem indica necessidade de atendimento psicológico, as vítimas participam de até 12 seções, para não sobrecarregar a demanda do Núcleo e impedir a continuação do atendimento a outras pessoas.

ONDE DENUNCIAR

PROVIDA GUARÁ
Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa
99276-3453

PROVID POLÍCIA MILITAR
4º BPM Guará II
999612939, ou, Emergência
3190400

CONSELHO TUTELAR DO GUARÁ
Atendimento presencial das 12h às 18h
QE 26 Conjunto K casa 2 – Guará II
3381.9652 e 3568.3829

DEPENDÊNCIA PREJUDICA

Uma das preocupações do programa é com a dependência econômica da vítima em relação ao agressor, um dos fatores que inibem as denúncias. Para ajudar na redução dessa dependência, o Pro-Vítima criou o Banco de Talentos, que oferece oportunidade à vítima para revender produtos artesanais ou comida que confecciona, cosméticos e produtos e produtos como Tapeware, em feiras montadas em eventos de grande movimento promovidos pelo governo a cada 15 dias.

“Acreditamos que, com a volta ao normal pós pandemia, essa média vá caindo aos poucos, com a redução do confinamento e a ampliação das informações sobre os atendimentos que o governo oferece às vítimas da violência doméstica”, prevê Suzete Trigueiro.



O NOVO ENDEREÇO DA AVENTURA

BALI | Jeep

SAAN | EPIA NORTE

 **3181-0752**

Julimar dos Santos - Gerente de Cultura do Guará

"Iniciamos um trabalho de reconhecimento e valorização da cultura da cidade"

O artista plástico, que ocupa o cargo até o fim do mês e concorre à reeleição, faz um balanço de sua gestão, fortemente afetada pela pandemia

O mandato do artista plástico Julimar dos Santos à frente da Gerência de Cultura da Administração do Guará está perto de acabar. Apesar de ser um cargo comissionado de livre provimento, a Lei Orgânica da Cultura do DF determina que os ocupantes do cargo sejam nomeados a partir de uma lista tríplice, montada pela população através de eleição. E uma decisão do Conselho de Cultura do Distrito Federal estabeleceu um mandato de 36 meses. Julimar foi nomeado em fevereiro de 2019 e novas eleições deverão ser marcadas pelo Conselho de Cultura do Guará para a apresentação de uma nova lista de indicados.

BALANÇO

A convite do **Jornal do Guará**, Julimar dos Santos fez um balanço de sua gestão. "No início do primeiro mandato para gerência de Cultura, o único cargo dentro das administrações regionais a ser eletivo, iniciamos um trabalho gigantesco de capacitação, mobilização e agitação cultural, recuperando projetos como a Rua do Lazer, dentre outros. Já no início do mandato nos deparamos com um enorme desafio: o aniversário de 60 anos da cidade. Mesmo sem recursos financeiros, fizemos um dos maiores aniversários que a cidade já viu, com a realização de mais de 30 eventos, um bolo de 50 metros, recorde no Guará e de Brasília", conta o gerente.

GESTÃO

"Fundei, junto com outros gerentes de Cultura, o Fórum de Gerentes de Cultura, um colegiado que foi oficializado com a Rede Integra, através da portaria conjunta nº 5, de 28 de julho de 2020, no âmbito do

Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, tendo algumas reivindicações contempladas, como a capacitação dos gerentes de Cultura, recurso direto para as administrações regionais através do decreto, o Cultura nas Cidades, com a injeção de R\$ 3,6 nas regiões administrativas, previsto na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2021. Também iniciamos um trabalho de reconhecimento e valorização no conselho de Cultura e suas atribuições".

PANDEMIA

"No auge da gestão, o mundo foi interrompido por um vírus mortal, a Covid-19, em que interrompeu-se drasticamente todas as atividades culturais. Como sabemos, fomos os primeiros a parar e os últimos a recomeçar, situação ainda vigente e incerta. Durante a pandemia, a Gerência de Cultura não se acovardou, projetos como o fica em casa online, lives como o projeto arteterapia, oferecendo terapias de arte-educação e de saúde do corpo e da mente gratuitamente, distribuição de cestas básicas junto ao conselho de cultura para artistas da cidade, exposições on line, canal de filmes de cineastas da cidade".

"Durante a pandemia fui nomeado para a comissão de acompanhamento da lei emergencial de cultura, que ajudou a Secretaria de Cultura a concluir o pagamento dos R\$ 33 milhões previsto em lei para a capital. Colaborei pessoalmente como gerente de cultura para a redução dos efeitos negativos na pandemia no Circo Vitória, buscando divulgar a situação do circo na mídia local e grande mídia, colaborando para a doação de alimentos, assim como na inserção dos artistas e de

coletivos da cidade na Lei Aldir Blanc".

EMENDAS

"Conseguimos junto com articuladores, emendas parlamentares para reformas e fomento na cultura do Guará, sendo R\$ 500 mil para reforma na Casa da Cultura, R\$ 500 mil para ampliar a Biblioteca Pública do Guará, R\$ 160 mil para o projeto FICA-Feira de Incentivo à Cultura e a Arte em casa, recursos via PDAF para reformas e projetos culturais nas escolas da rede pública, R\$ 180 mil para a revitalização do Teatro do Guará. Os projetos e execução estão sendo desenvolvidos em parceria com a Administração Regional, Conselho de Cultura do Guará, Novacap e a assessoria dos deputados distritais Arlete Sampaio, Reginaldo Veras, Leandro Grass, Sardinha e Hermeto".

INICIATIVA

"Junto com produtores culturais da cidade, apoiamos diversas atividades, como o Festival Internacional de Reggae, o São João Itinerante junto com projeto Combinando e cursos de elaboração de projetos para o Fundo de Apoio a Cultura, mutirão para cadastro de entes e agentes culturais, que ampliou significativamente os projetos apresentados e aprovados pela Secretaria de Cultura. Estamos em luta permanente para a não privatização do Teatro de Arena, tendo em vista que esse é um dos melhores e maiores espaços para projetos culturais ao ar livre durante e após a pandemia, o espaço que cabe projetos nacionais e internacionais e que deve servir para produtores de todas as cidades satélites e principalmente do Guará".



OUTROS PROJETOS

Julimar dos Santos conta que continuou a desenvolver seu trabalho como artista e articulador cultural. Realizou, de forma independente, o Mutirão de Grafite no Centrão e plantio de mudas na escola, em parceria com diversos coletivos, como o Grafite da Capital, 4 Batalhão da Polícia Militar, o Instituto Arapotí e o artista britânico Rocket One. "Como artista plástico, revitalizei pessoalmente e sem custos para administração pública espaços como o Conselho Tutelar, creches, o prédio da horta comunitária e espaços da Administração do Guará. E desenvolvi junto com o produtor Miguel Alves e o escultor Zaqueu o monumento "Sou + Guará", instalado na frente da Administração".

O gerente de Cultura está desenvolvendo um projeto da Praça das Artes, na QE 20, que vai abarcar espaço para feira de artesanatos, exposições, apresentações musicais, horta

comunitária, tecnologia e sustentabilidade, para desenvolvimento do turismo e economia criativa na cidade. "Estamos fazendo um levantamento dos espaços culturais públicos e particulares da cidade, no intuito de promover da melhor forma a utilização e maximização de projetos culturais".

PLANOS PARA 2022

"As metas para 2022 é executar as emendas parlamentares e reformar todos os espaços culturais da cidade, como a Casa da Cultura, ampliação da Biblioteca Pública do Guará, Arco da Cultura, Teatro do Guará, monumentos da cidade e o Salão de Múltiplas Funções, assim como ampliar os recursos para os artistas e produtores culturais do Guará. Além de colaborar com a construção da sede da Escola de Samba Império do Guará, assim como ampliar as atividades e o diálogo da escola com outras instituições, coletivos e artistas locais".

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



COMES & BEBES

Hambúrguer do seu jeito, com o que há de melhor

Sr. Gadelha oferece aos clientes os ingredientes mais frescos para montar o hambúrguer perfeito

Pão fresquinho, um blend de carne bem elaborado, verduras novas e brilhantes, conservas artesanais e molhos exclusivos. Estes são os ingredientes ideais para montar um hambúrguer perfeito. Agora, como esses ingredientes serão combinados, depende das preferências de quem vai comer.

Assim, cada pessoa pode pedir para elaborar seu hambúrguer exatamente como gosta no Sr. Gadelha. Desde o pão (brioche ou australiano), a carne que pode ser bovina, suína, filé de frango ou vegetariana (Futuro), o queijo (cheddar, prato, provolone) e os molhos (tradicional, maionese alho ou churrasco). Além, claro, dos complementos, como alface americana, cebola roxa, abacaxi, cebola caramelizada, picles, tomate, bacon e muitos outros.

No cardápio há um aviso:

Rodolfo Gadelha criou a hamburgueria guaraense há 4 anos. Começou na QE 15 e agora está instalado no comércio da QE 19. É ele que decidiu deixar o cliente livre para modificar seus hambúrgueres como quiserem. São dele também as criações inusitadas no Sr. Gadelha. E Rodolfo leva a liberdade para criar muito a sério, incluindo a própria e de seus cozinheiros.



pergunte sempre pelas novidades. Isso porque sempre saem coisas novas da cozinha e nem sempre dá tempo de entrar no cardápio, ou são edições limitadas a poucos dias. Mas, mesmo no cardápio tradicional dá para perceber a busca por inovação do Sr. Gadelha. Entre os molhos, todos artesanais e produzidos diariamente, há criações únicas como o barbecue de goiaba (feito com goiaba-

da cascão), o molho cheddar com cerveja e a geleia de pimenta da casa. E para a sobremesa? Hambúrguer também: morangos, calda de chocolate branco e ganache dentro de uma rabanada (de pão de hambúrguer).

Seja para comer em casa (entrega pelo próprio app ou Ifood) ou no local, o Sr. Gadelha é uma excelente opção para amantes de hambúrguer.



**SR.
GADELHA**

QE 19 conjunto G
loja 38, Guarú II

61 9 9257 5747

@sr.gadelhahamburgueria

Desde 1978

Thaís

IMOBILIÁRIA

☎ 3031 2200

☎ 9 8318 6609

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR



OBRA IRREGULAR CONTINUA

E a construção de uma ciclo-faixa na QI 23 continua. E juntamente com ela vão de contrapeso (e que contrapeso!) o estreitamento da pista e um estacionamento irregular. Durante esta semana houve muitas discussões sobre o assunto, mas o governo continua caladinho e nem a placa de identificação da obra até hoje foi colocada. As autoridades não querem criar PROVAS contra si mesmas? Ou ficam caladas para empurrar a irregularidade "GOELA ABAIXO"?

E O DETRAN COMO FICA NESSA?

Ficamos sabendo que os técnicos do Detran não concordam com a construção do estacionamento e o consequente estreitamento da pista. Caso isto seja verdade é importante que o órgão se manifeste e tente impedir o desastre (ou os desastres!) que estão fazendo contra o trânsito aqui no Guará. Ou será que, mais uma vez, as autoridades vão ficar caladas? E os deputados distritais que dizem representar a cidade também nada vão falar? O GUARÁ merece respeito!!!!

E A FISCALIZAÇÃO DE OBRAS?

Só um lembrete: O GDF deve fiscalizar todas as obras, sejam particulares ou públicas. Então, por que ainda não fiscalizou a obra da QI 23 e obrigou a construtora colocar uma placa de identificação dos serviços a serem executados? O GUARÁ merece respeito!!!!!!

QUEM VAI PAGAR A CONTA DE LUZ DO MAXWELL?

Não fãmos mais tocar neste assunto, mas recebemos telefonema de um morador vizinho do local denunciando que os holofotes do ginásio Maxwell continuam ficando acesos durante a noite sem que haja atividade na quadra. Vamos repetir a pergunta: Quem vai pagar a conta? A Neoenergia está agradecida pelo aumento de seu faturamento. E NÓS vamos pagar ...

DE OLHO NA TENDA DA LIBERTAÇÃO

A tenda armada numa Área de Proteção Ambiental do nos-

so Parque Ecológico que depois passou a chamar-se Tenda da Libertação está com Ato Demolitório para ser executado e só não foi demolida porque a Administração Regional alegou não ter condições. Hoje, parece, ter uma liminar "segurando". Mas é bom lembrar que "liminar" não é nada definitivo e já está passando da hora do GDF recorrer e voltar ao percurso normal. Haja tempo para a Procuradoria do GDF agir... Mais um patrimônio NOSSO usado ilegalmente. Aliás é o que mais acontece aqui no Guará!

TENDA DA LIBERTAÇÃO COMO LOCAL PARA UMA BIBLIOTECA

Bem que o DF-Legal poderia agir no caso da Tenda e em vez de demolir, deveria retornar a área para o governo. E isto acontecendo, temos uma sugestão: as lideranças que estão procurando um local para a instalação de uma biblioteca pública poderiam pensar na hipótese de usar aquele local para funcionamento de nossa biblioteca. Fica aí a ideia.

ATÉ QUE ENFIM ACERTOU UMA

Embora tardiamente, o governador cancelou o carnaval no DF. Já era tempo! Enquanto isto, o governador continua gozando as suas "merecidas" férias no exterior. São merecidas, mas não dava para tirá-las em outra oportunidade e ficar aqui administrando a crise do tal vírus omicron? Nestas horas, um bom exemplo... não custaria muito!

VACINAÇÃO DE CRIANÇAS CRIA NOVA POLÊMICA

A obrigatoriedade de vacinação das crianças de 5 a 11 anos no nosso país criou uma nova discussão entre o governo e as sociedades científicas. O governo tentou fazer uma consulta à população sobre a obrigatoriedade da vacinação, chegando, inclusive, a propor que os postos de saúde exigissem uma receita médica indicando a necessidade da vacinação para cada criança. Absurdo! Mas vale mais uma perguntinha: é mais importante a opinião de leigos do que o conhecimento da ANVISA (órgão do próprio governo) e de cientistas de todo Brasil?



A Mangueira pede passagem

Parece que o ano está começando bem agitado, o Grande Mentecapto querendo causar, depois das declarações desastrosas sobre o que acontece no país, teve uma crise de entupimento, onde só a vinda de um médico que passava as férias nas Bahamas poderia resolver.

Claro que tudo não passava de mais uma armação pra se manter na mídia a qualquer custo, pois a queda de popularidade tem sido vertiginosa, no Guará as mesmas sacanagens com a população..

Aquela garoa fina continuava caindo, cansado de ficar deitado no sofá assistindo reprises na TV resolvi procurar o meu amigo Caixa Preta para dar uma chegada no nosso amado Porcão, onde basta ter um pouco de paciência para aguentar os carinhosos coices do Galak com seu eterno mau humor, ainda acho que vale a pena apesar dos riscos com a saúde.

Sentados tranquilamente, na nossa mesa com aquela famosa Canela de Pedreiro, eu olhava para um gato que tranquilamente roía um salgado que logo seria servido aos fregueses, depois acabei descobrindo que o tal gato era uma ratazana frequentadora assídua do quiosque, quis sair correndo mas o velho Caixa me segurou.

Entusiasmado e irritado com o que acontece na cidade o velho Caixa sentou a ripa, falava sobre o que a Administração tem feito para diminuir a quantidade de buracos que fazem parte das principais ruas internas, nada, simplesmente nada, a não ser que na rua tenha algum chegado ou está próximo de algum templo, escola evangélica e assemelhados, o resto da população que se lasque.

É crescente a onda de reclamações nas redes sociais sobre as crateras e deformações das vias internas das quadras em todo o Guará, salvo algumas que receberam recapeamento para agradar a algum chegado, em detrimento do restante dos contribuintes.

Temos uma ligeira sensação que estamos na superfície lunar com tantos buracos, lindos buracos, dá gosto agora ter um pneu rasgado e a suspensão danificada.

Mas o que realmente deixou o velho Caixa indignado, foi um cartaz colocado na borracharia próxima de sua casa, onde estava escrito: O seu buraco é a nossa alegria!

Foi demais!!

Depois não adianta

O povo está de saco cheio de ver tanta inércia dos responsáveis pelo bem-estar da população, que paga muito imposto e pouco recebe de retorno.

É brincadeira ver o tamanho dos quiosques aqui no Guará, a farra está pra lá de boa, mas nada que seja surpresa, pois passamos por um longo período de abandono e descaso.

Na cara de pau alguns passam por reformas para servir de residência aos donos nesses tempos bicudos, então o negócio é aproveitar essa inércia dos órgãos fiscalizadores com as obras a pleno vapor, ninguém lhe incomoda, então toca pra frente que atrás vem gente.

A população já está cansada de tanto reclamar e o que se vê é a proliferação indiscriminada desses trambolhos por todo o Guará, está passando da hora de providências serem tomadas.

Como as praças internas das quadras todas abandonadas, muitas delas com tantos quiosques que a população não nem tem por onde passar, pois ocupam até o passeio, os famigerados puxadinhos.

Entregues em sua maioria ao lixo, ratos e insetos, além dos desocupados que volta e meia as transformam em residências, aproveitando a localização privilegiada das mesmas para fazer delas suas estações de veraneio, usufruindo da mangueira que alguns idiotas teimam em financiar, abastecendo a galera não deixando faltar o precioso líquido.

Logo depois da Mangueira entrar, começam as abomináveis campanhas eleitorais, hora de lembrar das promessas não cumpridas dessa turma.

Prometem, mentem durante a campanha, logo depois de eleitos dá aquela banana pra você.

Que deus tenha piedade do DF e não esqueça principalmente do Guará, mas cabe a nós tentar mudar, depois não adianta reclamar.

UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Ciclofaixa na pista central do Guará II

No começo essa obra sofreu algumas resistências, mas é uma boa iniciativa que, se feitas algumas correções, como toda obra no começo, pode ser útil para a comunidade. Uma obra similar está sendo feita no Sudoeste. Ela vai facilitar a vida dos ciclistas, melhorar o fluxo de pessoas e criar vagas para estacionamento de carros. O Guará está crescendo rapidamente e é preciso planejar a cidade para o futuro próximo. Boas soluções podem facilitar muito a vida das pessoas e economizar recursos públicos. (Mande sua sugestão de melhoria para o Zap 9665-1517)

Excesso de chuvas trazem problemas para a cidade

Arvores caindo, surgimento de buracos, inundações, infiltrações e goteiras aparecendo nas residências fazem o quadro de incômodos que o Guará está tendo. O vento também assusta os moradores. Esta semana já caiu uma árvore na QE 17 e outra na QE 42. Defesa Civil pede atenção redobrada dos moradores e motoristas.



CURTA AS RÁPIDAS

OS BURACOS SE MULTIPLICAM - Os moradores aguardam uma ação rápida do governo nas operações tapa-buracos na cidade e sugerem que o serviço seja feito com cascalho, pelo menos provisoriamente.

TRÂNSITO - Dificuldade de circular pela Cidade está se tornando um problema estressante. Acidentes e engarrafamentos estão tirando a paciência e causando problemas aos moradores e a tendência é piorar.

JARDIM DA INSPIRAÇÃO

Moradores do Conjunto K da QE 32, no Guará II se uniram à vizinha da casa 29, Áurea de Lima, e fizeram um belo jardim. Estas fotos são do Jardim da Inspiração. Eles plantaram e cuidam voluntariamente de um jardim no final do conjunto. A área era abandonada, frequentada por dependentes de drogas e se transformou em um local que inclusive serve para reuniões da comunidade.



Novo decreto proíbe shows e festas no DF

A medida anunciada tem o objetivo de reduzir a taxa de transmissão da Covid-19 na capital da República

Como forma de conter o aumento dos casos de covid-19 no Distrito Federal, o governo suspendeu a realização de eventos, shows, festivais e afins, que sejam realizados mediante venda de ingressos ou cobrança de qualquer valor de contribuição dos convidados, ainda que seja revertido em consumação.

A nova norma altera o Decreto nº 42.730, de 23 de novembro de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento do coronavírus no DF. A publicação foi feita em edição extra do Diário Oficial do DF (DODF), logo após anúncio em coletiva de imprensa com participação do governador em exercício,

Paco Britto, e os secretários de Saúde, General Pafiadache, da Casa Civil, Gustavo Rocha, e de Comunicação, Welington Moraes.

A decisão foi tomada pelo governador Ibaneis Rocha – e assinada pelo governador em exercício – a partir dos dados de monitoramento e do cenário atual da pandemia no DF. O secretário da Casa Civil explicou que a medida busca atenuar a circulação do vírus, que apresentou 2,6 de taxa de transmissão no último boletim divulgado pela Secretaria de Saúde. “Queremos diminuir o índice de transmissão para poder retornar à vida normal. É uma medida que precisa ser tomada”, afirmou Gustavo Rocha.



NUTRICARNES

TUDO PARA CHURRASCO E PARA SUA CASA



QE 19 Bloco A
3568-7503

L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS

127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**

256 a 258 m²



PERSPECTIVA DA SALA TIPO CANTO



PERSPECTIVA DO QUARTO TIPO MEIO



PISCINAS ADULTO E INFANTIL



PERSPECTIVA DA FACHADA

O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio

001010

ADRENA